

Educação

2º debate na UFABC será na quarta-feira

O professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Guiseppe Co-co, é o convidado para o segundo debate sobre globalização, promovido por sindicatos da região em convênio com a Universidade Federal do ABC.

Ele irá falar sobre globalização e território urbano e terá como debatedor o economista Jefferson da Conceição, da subseção Dieese da CUT.

O encontro será na quarta-feira da semana que vem, a partir das 18h, no campus Santo André da Federal do ABC, na Av. do Estado, no Bangu (antigo prédio do Ciretran).

Preparação

O nosso Sindicato fará uma oficina nesta segunda-feira sobre o tema para quem quiser acompanhar o debate com mais qualificação. A oficina acontece no Centro Celso Daniel, a partir das 18h.

Reprodução

Casais terão tratamento grátis pelo SUS

O Sistema Único de Saúde (SUS) passará a oferecer gratuitamente, em cerca de seis meses, tratamento de reprodução assistida a casais que não conseguem ter filhos.

“O casal que não consegue ter filhos e quer fazer uma inseminação artificial tem que pagar, hoje, um tratamento caríssimo, que custa entre R\$ 10 mil e R\$ 20 mil. O SUS também passará a oferecer esse atendimento”, garantiu o ministro da Saúde, José Gomes Temporão

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

Alimentos

Alta nos preços tem uma série de motivos externos

Os jornais noticiam uma série de previsões e de altas nos preços dos alimentos. A chamada crise que apavora os pessimistas de plantão mundo afora não foi muito bem explicada para a população.

A crise mundial de alimentos é, na verdade, uma crise de oportunidades e de distribuição, resultado do ataque especulativo conciliado com a falta de confiança no dólar, o que levou os especuladores financeiros a buscar lucros mais altos nas transações comerciais de produtos de origem primária, entre eles os agrícolas, nas bolsas de mercadorias.

Combinação

O aumento dos preços dos alimentos também é resultado de uma combinação de fatores.

O primeiro é a alta do preço do petróleo, que impacta diretamente nos custos de produção agrícola devido ao frete e ao encarecimento de fertilizantes, hoje controlado no mundo por



Insumos mais altos é um dos motivos a encarecer produção de comida

apenas quatro empresas.

Outro fator é a queda nas safras de vários países. Junto com o protecionismo e subsídios agrícolas que os países desenvolvidos dão aos fazendeiros, cai a

competitividade de países pobres.

Há, ainda, o aumento no consumo. Nos últimos anos houve um enorme aumento da demanda por alimentos, resultado das polí-

ticas de distribuição de renda que levaram mais alimentos às famílias pobres, especialmente na Índia e China.

Clima

Por fim, as mudanças meteorológicas tão comuns nos últimos anos. Muitas nações agriculturalmente importantes têm sofrido com climas adversos para o plantio, o que diminui a produção.

Todos esses motivos vêm ao encontro do fim de uma era de expansão agrícola e de desenvolvimento tecnológico, que garantiram um longo período de queda nos preços mundiais de alimentos, cerca de 75% entre 1975 e 2004.

Brasil quer criar excedente

Para se contrapor à crise alimentar mundial e à alta dos preços, o Ministério do Desenvolvimento Agrário apresentou o Programa Mais Alimentos.

O objetivo é alcançar

um excedente de produção de 18 milhões de toneladas por ano, criando linhas extras para financiamento e ampliação da participação da agricultura familiar na produção de alimentos.

Outra alternativa apontada é o Brasil diminuir a dependência do fertilizante importado, hoje em 75%, e aumentar a produção interna.

Serviço

Farmácias Populares fazem 4 anos

No início deste mês, o Programa Farmácia Popular comemorou o quarto ano de existência com 452 unidades próprias e mais de 5.000 drogarias privadas cadastradas. Por mês, mais de um milhão de pessoas são atendidas.

Na Farmácia Popular são encontrados remédios para hipertensão, diabetes, úlcera gástrica, depressão, asma, infecções e verminoses, além de produtos com indicações para cólicas, enxaqueca, queimaduras, inflamações e anticoncepcionais. Ao todo são 95 itens, com preços até 90% mais baratos.

A meta do Ministério da Saúde é que outras 150 novas farmácias sejam abertas nos próximos meses,

em parceria com Estados e municípios. Aqui na região existem cinco Farmácias Populares.

Diadema

Rua Luís Carlos Prestes, 712, Jardim Campanário
Rua Professora Vitalina Caiaffa Esquivel, 54, Centro

Santo André

Na Coopervolks, Rua Coronel Seabra, 321, Vila Marina

Ribeirão Pires

Av. Santo André, 238, Centro Alto

Mauá

Av. Itapark, 3.203, Jardim Itapark

Educação

Telecurso para jovens surdos

Até segunda-feira, dia 16, o Senai de Diadema recebe inscrições para o telecurso de ensino médio para jovens surdos.

Os interessados devem ter o ensino fundamental completo e mais de 18 anos. As aulas começam em agosto e duram dois anos e meio, com turmas na parte da manhã, todos os dias.

O Senai Diadema fica na Rua Guatemala, 19. Mais informações pelo telefone é 4076-1888.

Quinta-feira

12 de junho de 2008

Edição nº 2483

Tribuna

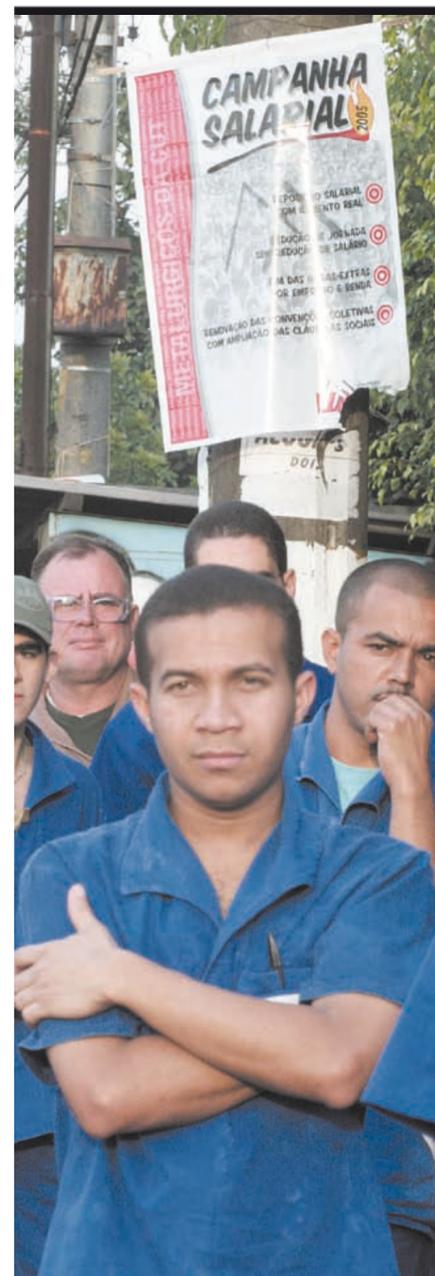
Metalúrgica



FEM-CUT INICIA CAMPANHA SALARIAL

Plenária de sindicalistas, hoje, define as estratégias da campanha. Neste ano, serão discutidas apenas cláusulas econômicas nos grupos 3, 9, fundição e montadoras. No grupo 10, a convenção será renovada integralmente.

Página 3



Trabalhadores na Volks debatem novo sistema de produção

Encontro na Espanha debate as consequências aos trabalhadores do sistema Volks de produção, que visa aproveitar melhor o tempo em cada operação.

Página 2

Jornada Cidadã faz painel de debate em Diadema

Evento aborda o combate à exploração de crianças e adolescentes. Ministro Paulo Vannuchi é um dos convidados para o painel de debates que abre a Jornada amanhã. Página 3

Entenda a alta dos alimentos

Página 4

